

DR. HÉLIO MOREIRA

(*) O autor é alfenense, nasceu em Gaspar Lopes e reside em Goiânia; é membro da Academia Goiana de Letras; da Academia Goiana de Medicina; Instituto Histórico e Geográfico de Goiás
dhlmoreira@gmail.com
www.hellomoreira.blogspot.com
www.academiagoianadeletras.org



BAÚ LITERÁRIO

A Igreja Católica e a catequese dos índios no Vale do Araguaia

Já faz alguns anos, em uma tarde radiosa e cheia de encantamento no ambiente da Santa Tereza, conversava com a querida e saudosa freira Laura Chaer que ainda habitava entre nós, embora já fosse um anjo a serviço da sua igreja.

Discutíamos sobre a presença e, sobretudo, o trabalho dos dominicanos na catequese dos índios do vale do rio Araguaia no século 19 e início do 20; Irmã Laura falava com empolgação sobre o destemor daqueles religiosos por se aventuraram por terras inóspitas para levar a mensagem de Cristo àquelas povoações de selvagens.

Há alguns dias tive acesso a um pequeno livro, escrito pelo Padre Provincial dos Dominicanos em Toulouse na França, Frei Estevão M. Gallais, com tradução para o português por Octaviano Esselin, maquinista de barcos no rio Araguaia e contemporâneo das andanças de Couto de Magalhães por aquele rio.

O livro, originalmente (francês) impresso no final dos anos de 1890, foi editado no Brasil no início do ano de 1.900, com edição esgotada; tenho comigo uma edição de 1954, feita pela Liv. Progresso Editora-Salvador-BA; ao resumir o que li, presto singela reverência à alma daquela que Deus colocou em meu caminho para trazer-me luz e reflexões.

Os Padres dominicanos se estabeleceram na Cidade de Goiás, nossa antiga capital, no ano de 1881; depois de quinze anos de trabalho missionário, a congregação resolveu que chegara a hora de evangelizar os índios que habitavam o vale do rio Araguaia, naquela época, como sabemos, absolutamente selvagem.

Dois padres foram escolhidos para esta empreitada, Pe. Gil Villanova e Pe. Ângelo Dargaigarnatz, ambos franceses; no final do ano de 1896 os dois chegaram a Santa Leopoldina (Aruanã), daí, desceram o rio numa distância de duzentas léguas, explorando as suas margens, tentando se comunicarem com os índios que encontravam e, principalmente, procurando um local adequado para se estabelecerem; precisavam de uma área salubre e espaçosa para permitir a formação de um povoado.

Ainda indecisos onde se instalarem encontraram, em maio de 1897, com um explorador francês, a serviço do governo do Pará, Sr. Henri Coudreau, que subia o Araguaia e este lhes prestou preciosas informações topográficas da região; conti-



O autor desfrutando das belezas do rio Araguaia

nuaram a navegação por mais vinte léguas, onde encontraram o que procuravam: um planalto de fácil acesso e com elevação suficiente para se livrarem das inundações.

Os dois Padres tomaram posse do terreno e o colocaram sob o manto da Imaculada Conceição; paulatinamente algumas famílias cristãs vieram agruparem-se em torno do núcleo inicial que os missionários haviam construído e formaram um embrião de povoado; depois fizeram contato com a tribo dos Caiapós e cerca de 500 destes índios vieram viver na vizinhança e foram os primeiros a serem catequizados.

Para registro Histórico, considera-se o ano de 1897, como o início da catequese católica em Nossa Senhora da Conceição do Araguaia, hoje cidade de Conceição do Araguaia, município do estado do Pará, situada no lado esquerdo do rio Araguaia, quase que de frente da hoje cidade Couto de Magalhães, que está situada no estado de Goiás e que leva o nome daquele intrépido desbravador, ex-presidente da então Província de Goyaz.

Em 1898 vieram da França mais três missionários, Pe. Guilherme Vigneau, Ir. Luiz Casemayou e Ir. Gourlin; durante este tempo (1898, 1899) o Pe. Gil conseguiu junto ao governo do Pará auxílio financeiro para construir uma nova igreja e que ficou pronta somente depois de dez anos de labuta e sacrifícios; em 1931 ela foi reconstruída, porém, naquela oportunidade o pé de pequizeiro, onde às suas

sombras frei Gil rezou a primeira missa no incipiente povoado, não mais estava de pé.

Em 1902 vieram da França as freiras Dominicanas de Monteils, quando criaram o colégio Santa Rosa, para moças.

Em reunião da congregação de dominicanos realizada em julho de 1900 em Bearritz, ficou decidido o envio de um visitador para tomar conhecimento da situação das três casas anteriormente fundadas (Uberaba, cidade de Goiás e Porto Nacional) e, sobretudo, da nova obra de catequese em Nossa Senhora da Conceição do Araguaia; foi o autor do livro que estamos tentando resumir, Frei Estevão M. Gallais, o escolhido para esta empreitada.

A viagem deste homem (segundo sua narrativa), desde a cidade de Goiás a cavalo até Santa Leopoldina (Aruanã), com duração de uma semana, foi uma verdadeira epopéia, debaixo de chuvas torrenciais, pontes levadas pelas enchentes, barcos improvisados (jangadas feitas de coqueiros), enfrentando animais selvagens, cobras e insetos, além de escassez de alimentos.

Depois de uma semana em Aruanã (aguardando a construção do barco de 8 metros de comprimento), no dia 18 de janeiro de 1901 Frei Estevão Iniciou a descida do rio Araguaia, passando por Dumbá, Cangas e no final do mês aportou no barranco do povoado de Conceição.

Frei Estevão permaneceu em Conceição de Araguaia por cinco meses, tempo

suficiente para admirar a obra realizada pelos cinco missionários: criaram, em quatro anos, um povoado onde era somente selva; quis o destino que por aquela época estivesse ocorrendo, nos limites do estado de Goiás e Maranhão, uma revolta civil e para fugir deste entervero, cerca de 200 pessoas (homens, mulheres e crianças) vieram para as imediações do pretense povoado e passaram a ajudar na construção da igreja, do convento e de casas, assim como produzirem víveres alimentícios para serem vendidos aos Padres.

Padre Gil era o diretor da missão e do futuro povoado, padre Ângelo ficou encarregado de definir as obras publicas a serem construídas e o Irmão Gourlin o executor; traçaram-se, paralelamente ao rio, três largas avenidas com um quilômetro de comprimento, depois ruas transversais, perpendiculares ao rio; construiu-se uma grande praça quadrada, umindo as três avenidas, sendo um dos lados de frente para o rio e o de cima se limita com as construções reservadas aos padres, onde se situa, também, a igreja com a sua porta de entrada virada para a praça, além de uma escola, com local de moradia para os pequenos índios, com capacidade para 50 meninos.

Se atentarmos para o fato que tudo isto foi construído há mais de um século, em condições inacreditavelmente difíceis, há que se repetir o que disse o desbravador Hermano Ribeiro que andou por aquelas paragens nos anos de 1930 "Pelo que tenho visto, realmente a catequese católica supera todas as demais, vê-se, pois, que o governo deve atentar para a orientação religiosa, fazendo com que jamais falte, o sacerdote nos postos pacificadores"

Frei Gil Villanova, com sua imensa barba branca de Patriarca Russo, foi um homem impetuoso, fundador de cidades e pacificador de índios; morreu em sacrifício cotidiano, no contato com índios, sob ataques de flechas e golpes de borduna, desprovido de recursos, com escassos núcleos de apoio de brancos, sofrendo fome e privações impostas pela natureza e pelo ambiente. Tudo isto para reafirmar sua fé em Cristo e na Igreja Católica.

Presto, modestamente, minhas homenagens àqueles intrépidos missionários Dominicanos, pois, por conhecer um pouco do atual rio Araguaia, de 1966 a esta parte, posso, palidamente, aquilatar o que foi aquela proeza.



A Cresça Brasil Editora de Alfenas oferece vagas para:

- Analista programador
- Analista/Desenvolvedor.Net
- Programador de jogos
- Auxiliar contábil (fiscal/depto.pessoal)
- Designer de Interação
- Web designer
- Professor de Letras
- Pedagoga
- Eletricista

O candidato deverá ter experiência comprovada e disponibilidade para trabalhar durante período integral.

CRESCABRASIL

Os interessados deverão enviar seu currículo para: rh@crescabrasil.com.br ou entrar em contato pelo telefone: (35)3292-2037.



CLOVIS PEREIRA,
Alfense e professor em São Paulo-SP

PÉROLAS DO CLOVIS

Conselho

Conselho é substantivo masculino relativo a um parecer, admoestação, um juízo, aviso, ensino, reunião etc. Os conservadores admitem que, se conselho adiantasse e resolvesse algo, este seria vendido e não dado a esmo, como acontece.

Vamos aos fatos: um pai criterioso aconselha seu filho sobre o casamento e tenta abrir os olhos do dito cujo de que sua eleita não é lá essas coisas, não é muito honesta e de família duvidosa. O filho se revolta, enfrenta tudo e se casa. Passado alguns meses - essa é a moda atual - o filho rebelde conclui que o conselho proferido pelo experiente pai estava certo, mas agora é tarde e o correto é carregar a cruz com categoria.

O mesmo conselho outro pai escaldado pela vida, faz sua filha pensar melhor sobre o atual namorado e futuro marido, dizendo: 'aquele seu namorado, pelo jeito é um vagabundo de marca maior e minha filha não se casará com um homem que não trabalha, trabalhador quando é bom, segunda-feira não falha'.

A donzela retruca: 'quem vai se casar e viver ao lado dele sou eu e ninguém tasca, sapo de fora não chia'. O casamento acontece e logo a casa do pai recebe de volta a filha, agora acompanhada de um robusto neto. A filha dá o braço a torcer, dizendo ao pai: se houvesse seguido seu

conselho...'

A autoridade municipal aconselha aos viventes sobre o perigo de construir moradia à beira de rio, nas encostas de morro e outros pontos sujeitos a enchente, desabamento etc. A turma faz ouvido de mercador. Com o início da época das chuvas torrenciais, o problema vem à tona. Enchentes, desmoronamentos, muito trabalho para os garbosos soldados das guarnições do Corpo de Bombeiros e também aos plantonistas nos IMLs da vida e funerárias. Se houvesse atendido ao conselho, teria sido evitada a catástrofe.

Um trabalhador experiente nas áreas comercial e industrial aconselha ao amigo que nunca deverá indicar um colega não cego para trabalhar na mesma firma em que milita há anos, acrescentando: 'aquele sujeito vai aprontar e você vai arrumar sarna para se coçar'. O aconselhado rebate, dizendo: 'conheço o colega, meu amigo de infância, e confio no seu taco!' Em poucos meses, ambos são demitidos.

Ao saber de seu parente está em vias de contrair matrimônio, aquele primo experiente encontrá-lo inicia o diálogo: "Soube que você se casará com a filha de dona Esperança..."

- Sim, confirma o parente. Ela irá morar conosco e isso é bom demais!

- Aceite meu conselho: a esperança é a última que morre. Portanto,

previna-se. A velhota irá pegar na alça do caixão de muita gente!

De fato dona Esperança espera competir com a saudosa Dercy Gonçalves e só 'embarcará' aos 103 anos... pois a Esperança é a última que morre.

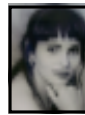
Se o interlocutor houvesse seguido o conselho do parente e amigo, estaria livre desse incômodo. Aguentar sogra é dose e até essa idade, põe dose.nisso!

Sociedade na área comercial ou industrial, sempre dá problema. Às vezes um dos sócios sai com o dinheiro e o outro fica com a experiência. Em outros casos, nenhum deles sai com nada e não se deve tocar no assunto relativo à sociedade falida.'

Resumindo: conselho se fosse bom, seria vendido em prestações à perder de vista.

Temos muitos 'conselheiros' falsos e que gostam de ver o circo pegar fogo, porém conselho de pai, mãe e outros calejados na vida, sempre serão bem-vindos!

E nessa catástrofe que aconteceu em vários pontos do país, muitos políticos e alguns 'conselheiros' dissertaram sobre o acontecido e no elevado número de mortos, mas em nenhuma palestra, o nome de Deus foi citado. Esqueceram do Criador de Todas as Coisas! São materialistas! Estamos conversados e entendidos!



LUCIANA SIQUEIRA CARVALHO
Professora de pintura ateliê 'Luciana Siqueira Carvalho' -
e-mail: lutuca_frank@hotmail.com
blog: lumaosquefazem.blogspot.com

Deles é o Reino dos céus

A primeira bem aventurança nos diz:

"Bem aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus"

O critério de posse não pode ser parâmetro pra medir o quanto você é feliz.

Na proposta que Jesus nos apresenta, como caminho para nossa felicidade,

existe uma escala de valores que não coincide com as do mundo em que vivemos.

Onde somos mensurados pelo que temos, pelo sucesso ou poder.

O perigo não está nas riquezas, mas em se sentir mais que os outros, em oprimir ou desprezar o nosso próximo.

Sermos pobres de espírito significa erradicar de nós o consumismo.

Despojar-nos de toda e qualquer arrogância, ambição... apego às coisas.

Partilhar de tudo que Deus nos dá com os que têm menos.

Pautar uma vida nos ensinamentos de Jesus é a chave para uma vida feliz.

Que Deus nos oriente sempre em seus caminhos. Boa semana

VENDE-SE TERRENO EM ÁREA RURAL - AREADO/MG

25 hectares, região dos Lagos.
Município Capetinga / Cambuí.

Tratar HC (11)
3885-3111 c/ Carla ou (35)
3284-1492 c/ Dr. Leandro.

Homenagem ao médico Dr. Marcos Antônio Fernandes

Dr. Marcos Antônio Fernandes nasceu no dia 29 de outubro de 1949 na cidade de São Paulo. Filho de Raul Antônio Fernandes e Leonilda Registro Fernandes, evidenciou seu desejo de ser médico desde pequeno. cursou o 1º e 2º graus no Colégio Santo Agostinho em São Paulo. Seguindo sua vocação, prestou vestibular para Medicina na Santa Casa de São Paulo em 1968, sendo aprovado.



O médico Marcos Antônio prestou longos serviços nas Apsas de Alfenas e região

Durante o academicismo, em uma época em que não havia "Xerox", fazia apostilas-resumo digitadas à máquina, e as vendia aos colegas. Foi professor de Matemática e Biologia no curso de "Madureza" (hoje chamado de Supletivo). Formou-se em 1974 na sétima turma, e foi aprovado para a residência médica em Neurocirurgia também na Santa Casa de São Paulo, no serviço do Professor Dr. Rui Raul de Carvalho, no período de 1975 a 1979.

Após oito anos de namoro, e com o término da residência, casou-se com Márcia Tavares da Silva Fernandes em 1979.

Trabalhou junto à Colsan (Captação de Sangue) e no laboratório de farmacologia da Santa Casa de São Paulo. Ministrou palestras sobre drogas em escolas públicas e particulares. Recebeu o título de especialista em Neurocirurgia pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

Foi concursado para a Prefeitura de São Paulo, trabalhando no Hospital Municipal do Jabaquara, responsável pelo serviço de Neurocirurgia. Foi concursado pelo INSS de São Paulo. Trabalhou no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de São Paulo como Neurologista e Neurocirurgião de 1979 a 1981.

Em 1982 mudou-se para a cidade de Alfenas, onde iniciou seu trabalho na Santa Casa local (época em que o hospital não tinha nem Tomógrafo, cujo mérito profissional tornava-se evidente com um bom exame físico, e a clínica se sobrepunha aos exames complementares). Fez curso de Administração Hospitalar pela Faculdade São Camilo, de São Paulo. Foi eleito por três vezes Presidente da Associação Médica de Alfenas. Foi membro do Conselho Municipal de Saúde por 12 anos.

Levado pelo Sr. Celso Moura



Leite, iniciou seu trabalho na Escola Esperança/Apsae de Alfenas, também em 1982, onde prestou atendimento diário, sendo voluntário por vários anos. Além de Alfenas, também atendeu às Apsas de Areado e Monte Belo. Foi um dos fundadores do Hospital Imesa e do convênio Serpram, onde trabalhou desde 1986.

Concursado pela Prefeitura de Alfenas, trabalhou na Secretaria de Alfenas como Auditor de Saúde desde 1995, sendo supervisor do Hospital Universitário Alzira Velano. Foi eleito médico do ano de 2002, escolhido pelos usuários do plano de saúde Serpram. Em 2010, foi convidado a receber o prêmio de Honra ao Mérito pela Câmara Municipal de Alfenas.

Foi casado por 32 anos com Márcia Tavares da Silva Fernandes, advogada, natural de São Paulo, com quem gerou três filhos: Tatiana Tavares Fernandes, arquiteta e

musicista; Tiago Tavares Fernandes, bacharel em Ciências da Computação e músico; e Thaís Tavares Fernandes, acadêmica do sexto ano de Medicina.

Com um currículo vasto, Dr. Marcos foi um homem que usufruiu de seu dom em prol dos enfermos. Trabalhou sempre com muito amor à profissão e ao próximo. Muitos de seus pacientes foram e o consideravam não só um médico, mas também um amigo.

Em suas consultas, era também um psicólogo. Sempre arranjava um tempo a mais, mesmo com a agenda lotada. Atendeu a todos com total atenção, desde crianças a idosos, sem distinção de classe social, dedicando o tempo que fosse necessário às suas consultas. Abria mão de seu tempo de descanso e convívio familiar, deixando muitas vezes de viajar, aproveitar feriados e festas para não descuidar de seus pa-

cientes.

Cuidar das pessoas portadoras de necessidades especiais foi parte de sua missão. Trabalhou nas Apsas desde que chegou em Alfenas. Seu afeto e amor com os excepcionais fez com que muitos o chamassem de "pai". E mais excepcional foi a sensibilidade e o carinho que tinham com ele.

Jogava futebol aos sábados, mas seu maior "hobby" era o trabalho e, principalmente, a realização de cirurgias. Sempre operou com tranquilidade e dedicação. Cuidar dos outros sobrepunha a cuidar de si próprio. Mesmo estando doente, manteve o ritmo de seus atendimentos.

Apesar de seu semblante bravo, era um homem de um enorme coração. Embora pudesse não agradar a todos, sempre foi um homem justo e responsável. Apesar de tamanha dedicação à profissão, foi um esposo leal e companheiro, um pai extremamente dedicado e amoroso, sempre preocupado em transmitir seu caráter e ensinar seus princípios.

Nós, filhos e esposa, gostaríamos de deixar aqui o agradecimento a todos que nos transmitiram seu abraço e carinho, nos confortando com tantos depoimentos e homenagens, o que só aumentou o nosso orgulho de tê-lo em nossa família. Vocês foram o alicerce para termos força de seguir em frente.

Agradecemos ao grande amigo Padre Geraldo Tadeu Furtado, e ao Padre André, pelas orações prestadas, palavras de conforto e apoio à família. Segundo Padre Tadeu, Dr. Marcos foi um homem de muita fé, e que acreditava na Ressurreição.

Aos médicos e funcionários da Santa Casa e do Imesa, Irmã Rosângela e especialmente ao Dr. Evandro M. Sá Magalhães, o nosso muito obrigado.

Gostaríamos de fazer um agradecimento especial à Comunidade Apaena, pelas inúmeras homenagens prestadas, pelo carinho e solidariedade. Seus alunos, não só agora, mas durante todos estes anos de convívio, sempre mandavam cartas, palavras sinceras, poemas, o que o deixava muito feliz e gratificado.

A dor da perda daquele que amamos nunca passará. Torna-se uma ferida aberta, que com o tempo vai cicatrizando, mas que nunca sumirá. Se esse foi o desígnio de Deus, que Ele permita que sua alma mantenha seus cuidados diante de nós.

OBRIGADO POR TER FEITO PARTE DE NOSSAS VIDAS, POR TODOS OS ENSINAMENTOS E PRINCIPALMENTE PELO SEU AMOR. NÓS TE AMAMOS MUITO.

Márcia,Thaís,
Tatiana e Tiago



Pós-graduação

MESTRADOS (Reconhecidos pelo CAPES/MEC)

- Ciência Animal
- Medicina Veterinária (Reprodução Animal)
- Sistemas de Produção na Agropecuária

MBA's

- Alfenas**
- Gestão de Projetos
 - Gestão Empresarial Estratégica
 - Pedagogia Empresarial
 - Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas

- Belo Horizonte**
- Gestão de Negócios

ESPECIALIZAÇÕES

Alfenas

- Biotecnologia
- Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais
- Educação Especial: Libras/Braille
- Enfermagem em Saúde da mulher
- Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Fisioterapia Cardiopulmonar
- Implantodontia
- Meio Ambiente e Engenharia Sanitária
- Ortodontia
- Programa de Saúde da Família (PSF)
- Prótese Dentária
- Psicologia Analítica

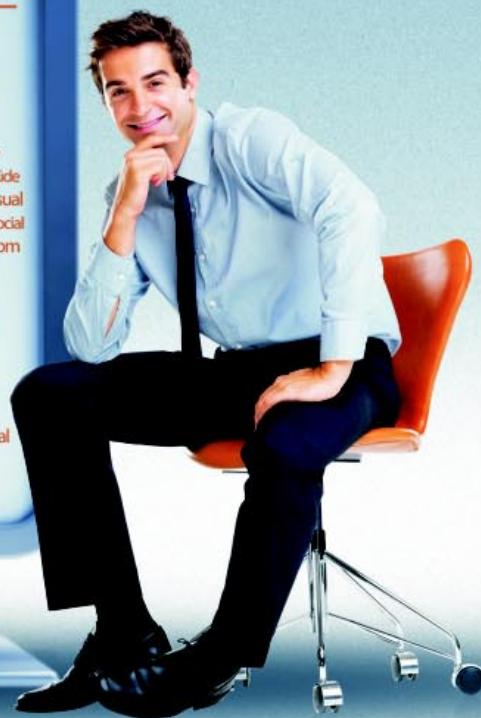
- Saúde Pública e Gestão em Saúde
- Belo Horizonte**
- Análises Clínicas e Toxicológicas
 - Atendimento Integral ao Portador de Lesão Cutânea
 - Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva
 - Gerontologia - Atendimento Integral ao Idoso
 - Saúde da Família
 - Saúde Pública e Educação

Divinópolis

- Análises Clínicas
- Dermatofuncional e Cosmetologia
- Enfermagem Oncológica
- Ergonomia e Saúde do Trabalhador

- Fisioterapia Traumatológica ortopédica
 - Manipulação Magistral
 - Nutrição Clínica
- Poços de Caldas**
- Controle e Prevenção de Infecção nos Serviços de Saúde
 - Direito Material e Processual do Trabalho e Previdência Social
 - Assistência a Pacientes com Lesões Cutâneas
 - Farmácia Magistral
 - Planejamento e Gestão Tributária
- Varginha**
- Programa de Saúde da Família (PSF)
 - Psicologia e Serviço Social Judicial
 - Teoria Psicanalítica

Escolha inteligente para o seu **SUCESSO.**



0800 283 3399 | www.unifenas.br



ASSEARA INFORMA nº 160

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

Soluções para o aumento da oferta de mão de obra no mercado interno

Reunidos ontem (25) em Brasília, o presidente do Confea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia), o novo secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SCS/MDIC), Humberto Ribeiro e o diretor de Políticas de Comércio e Serviços da SCS/MDIC, Maurício do Val, discutiram quais medidas o governo brasileiro poderia adotar, numa perspectiva de curto, médio e longo prazos, para não estrangular o crescimento projetado da nossa economia em função de um possível apagão de mão de obra, principalmente por profissionais da área tecnológica.

Em franca expansão, o mercado para os profissionais da área tecnológica, em função do volume de recursos destinados pelo governo federal, sobretudo para realizar o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); o Minha Casa, Minha Vida; a Copa de 2014; os Jogos Olímpicos de 2016; a exploração do pré-sal e a reestrutura da indústria naval, fazem do Brasil atualmente um grande e atrativo canteiro de obras e um oásis de oportunidades, principalmente para os países que vivem em recessão, motivada pela crise internacional atual.

O presidente do Confea levou ao conhecimento do secretário que muitas embaixadas, a exemplo da Espanha, Irã, China, Estados Unidos, Portugal, etc, já entraram em contato com o Confea para tratar sobre essa questão: entrada de profissionais estrangeiros no Brasil. "O nosso mercado interno está aquecido e nesses países a crise atualmente é elevada. Vivemos um momento bom, por isso precisamos ter cuidado e discutir a reciprocidade. Empresas e profissionais brasileiros não conseguem atuar, até um passado recente, no mercado internacional, pois as regras e as exigências impostas eram, e ainda são, muito restritivas. Na verdade, quase impeditivas. Por isso precisamos aproveitar esse momento, em que o Brasil se tornou atrativo, para garantir as mesmas igualdades de con-

dições lá fora para os brasileiros", disse.

A fila de espera para a entrada de profissionais no mercado interno, sobretudo engenheiros e arquitetos, já inclui americanos, espanhóis, italianos, portugueses, ingleses, chilenos, argentinos, etc. No Sistema Confea/Crea o número de pedidos de registro de profissionais diplomados no exterior triplicou em 2010. Normalmente eram analisados em última instância uma média de 115 processos anuais.

"Os países ricos tiveram seu momento de expansão e, na época, não flexibilizaram nenhuma regra para a entrada de profissionais brasileiros nos seus países. Podemos e nos dispomos sim em construir acordos bilaterais de longo prazo. É salutar para todos. No entanto novas regras precisam ser pactuadas. Hoje, para se ter uma ideia, não conseguimos entrar no mercado europeu", destacou. "Propomos contrapartidas e, para isso, já estamos nos reunindo formalmente com muitos países. Agora é aguardar a manifestação deles".

No final do encontro ficou acertado que o MDIC entrará em contato com o Inmetro (em função da certificação), o Ipea (em função dos estudos de mercado já realizados) e o IBGE (em função do desenvolvimento da metodologia para a pesquisa) para tratar sobre a possibilidade de realização de um trabalho conjunto para viabilizar o senso profissional. "Essa ação conjunta, Sistema Confea/Crea e governo federal, é de suma importância para nosso crescimento" defendeu, destacando ainda que "a participação do setor produtivo, com a inclusão da Confederação Nacional da Indústria (CNI), dará ainda mais abrangência ao projeto". Nas próximas semanas, a Secretaria do MDIC entrará em contato com o Confea para agendar uma reunião com esses possíveis parceiros.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Confea
Brasília, 26 de janeiro de 2011.

Aos pacientes do Dr. Jamir Laudares Pereira: PRAZO PARA RETIRADA DE FICHAS MÉDICAS

Com base em Pareceres e Resoluções do Conselho Federal de Medicina, convidamos os pacientes do **Dr. Jamir Laudares Pereira, CRM/MG 6.720**, falecido em 10/01/2011, a retirarem suas fichas médicas em seu antigo consultório nos próximos 30 dias, a contar da data da primeira publicação do presente aviso (até 05/03/2011).

Por gentileza, contatar pelo telefone (35) 9974-1547 para agendar o recolhimento das fichas médicas.

A retirada poderá ser efetuada pelo próprio paciente ou por seu representante devidamente nomeado e identificado para tanto.

Por oportuno, agradecemos os quase 50 mil pacientes que fizeram parte dos mais de 35 anos de exercício profissional do Dr. Jamir na cidade de Alfenas.

Endereço: Rua Juscelino Barbosa, 1204, Centro, Alfenas-MG
Telefone: (35) 9974-1547

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
- UNIFAL-MG -

AVISO DE EDITAL Nº 01
OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

A Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, pela Pró-Reitoria de Graduação, torna público que fará realizar inscrições para candidatos portadores de Diploma de Nível Superior com isenção de Processo Seletivo-Vestibular nos seguintes Cursos de Graduação:

Cursos	Nº de Vagas	Período
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - Campus Varginha	33	1º
Biociência - Campus Alfenas	6	1º
Ciência da Computação - Campus Alfenas	2	1º
Ciências Sociais - Bacharelado - Campus Alfenas	1	1º
Ciências Sociais - Licenciatura - Campus Alfenas	1	1º
Física - Campus Alfenas	6	1º
Geografia - Bacharelado - Campus Alfenas	2	1º
Geografia - Licenciatura - Campus Alfenas	9	1º
História - Campus Alfenas	1	1º
Letras - Bacharelado - Campus Alfenas	5	1º
Matemática - Campus Alfenas	15	1º
Pedagogia - Campus Alfenas	5	1º
Química - Licenciatura - Campus Alfenas	18	1º

INSCRIÇÕES:

Data: 14 de fevereiro de 2011

Horário: 8h às 10h e de 13h às 16h

Local:

Para o Bacharelado em Ciência e Economia:

Varginha: Universidade Federal de Alfenas - Campus Varginha, situado à Av. Alfredo Braga de Carvalho, n. 303 - Parque Industrial JK, Varginha - Minas Gerais.

Para os demais cursos:

Alfenas: Universidade Federal de Alfenas - Pró-Reitoria de Graduação situada à Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Sala: "O" - 324 - Centro, Alfenas - Minas Gerais.

PROVAS:

Data: 18 de fevereiro de 2011

Horário: 14h

Local: Alfenas: à Rua Gabriel Monteiro da Silva, n. 700. Centro, Alfenas - Minas Gerais.

Varginha: à Av. Alfredo Braga de Carvalho, n. 303 - Parque Industrial JK, Varginha - Minas Gerais.

DATA PUBLICAÇÃO RESULTADO: 23 de fevereiro de 2011

INTERNET: www.unifal-mg.edu.br

Prof. Lana Ermelinda da Silva dos Santos
Pró-Reitora de Graduação

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER JUDICIÁRIO DE MINAS GERAIS - 1ª INSTÂNCIA
COMARCA DE ALFENAS - MINAS GERAIS
PRIMEIRA VARA CÍVEL
EDITAL DE PRAÇA OU LEILÃO

Pelo presente se faz saber a todos, que será(ão) levado(s) a arrematação, o(s) bem(s) de propriedade do (as) devedor (as), BRUNO RÉGIS BORGES DA COSTA, na seguinte forma:
PRIMEIRA PRAÇA: Dia 29/03/2011, às 13:00 horas, por preço igual ou superior ao da avaliação.

SEGUNDA PRAÇA: Dia 12/04/2011, às 13:00 horas, para venda a quem mais der, não sendo aceito preço vil.

LOCAL: Fórum Milton Campos, situado na Praça dr. Emílio da Silveira, nº 314, 1ª andar.

PROCESSO: 016.07.068752-6 - Execução movida por MOCOAGRO AGRÍCOLA E VETERINÁRIA LTDA X BRUNO RÉGIS BORGES DA COSTA

BEM: 01 (uma) gleba de terra de pastagens, com área de 86.96.25 hectares, situada no município de Serrania-MG no lugar denominado Lagoinha, confrontando com Olinto Moreira de Castilho, Francisco de Paula Moreira, Astolfo Euzébio de Souza, Jacy Miguel, Francisco Carlos da Costa Barbosa e Otávio Nunes, devidamente cadastrada no INCRA sob o nº 340911401143-C-49 e no CRI local sob o nº 2.046.

VALOR DO BEM: O bem acima descrito foi avaliado em R\$ 1.434.840,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e quatro mil, oitocentos e quarenta reais), em 22/06/2010.

*Avaliação sujeita a atualização até a data da alienação, por índice oficial de apuração de correção.

DEPOSITÁRIO: Bruno Régis Borges da Costa.

ÔNUS: O imóvel acima descrito encontra-se hipotecado junto ao Banco do Brasil S/A e à Cooperativa dos Produtores de Leite de Serrania Ltda.

INTIMAÇÃO: Fica(m) desde logo intimado(s) o(s) devedor(es) BRUNO RÉGIS BORGES DA COSTA, na pessoa de seu advogado, através de publicação no Diário do Judiciário em 13/01/2011, bem como pelo presente edital.

***Não havendo expediente forense nos dias supra referidos, fica desde já designado o primeiro dia útil subsequente.

Alfenas, 17 de janeiro de 2011. Eu, Maria Isabel de Oliveira, Escrivã Judicial, solicitei a digitação, conferi e subscrevi.

Juiz de Direito em Substituição:
PAULO CÁSSIO MOREIRA

Comarca de Alfenas, estado de Minas Gerais. Juízo de Direito da 2ª Vara Cível. Edital de Citação. Prazo 30 dias. Busca e Apreensão. Proc. nº 0016.09.092306-7, em que O Banco FinaS/A move em face de Maria de Fátima Arruado Silva, O Dr. Nelson Marques da Silva, MM, Juiz de Direito em substituição, da 2ª Vara Cível da Cidade e Comarca de Alfenas, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc., Faz Saber aos que o presente Edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de Ação de Busca e Apreensão acima referida. Pelo Presente Cita, Maria de Fátima Arruado Silva, portadora do CPF nº 052.724.466-07, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a partir do conhecimento da ação proposta e apresentar resposta no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, fazendo-se as advertências dos arts. 285 e 319 do CPC. Advertências: (art. 285 e 319 do CPC): "não sendo contestada a ação, no prazo legal, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os constantes da petição inicial". E, para que não aleguem ignorância, expediu-se o presente, que será afixado no saguão do Fórum Milton Campos, sito na Pç. Dr. Emílio da Silveira, 316, centro, em Alfenas-MG e publicado na forma da Lei. Dado Passado em Secretaria, nesta cidade e comarca de Alfenas-MG, aos 22/11/2010

EDITAL DE PROCLAMAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS

REGISTRO CIVIL DE ALFENAS - MG

CERTIDÃO DO EDITAL DE PROCLAMAS

CERTIFICO que na data de 02 de fevereiro de 2011, foi afixado no lugar de costume nesta serventia o EDITAL DE PROCLAMAS referente ao casamento de: CRISTIANO DE SOUZA MORAES e POLYANA DO ROSÁRIO FERREIRA e que será enviado à imprensa local para dar publicidade ao ato. Nada mais. O referido é verdade e dou fé. Alfenas-MG, 02 de fevereiro de 2011.

CERTIFICO que na data de 31 de janeiro de 2011, foi afixado no lugar de costume nesta serventia o EDITAL DE PROCLAMAS referente ao casamento de: GILBERTO BRESSANE CAMPOS e LAÍS ESTEVES SILVA e que será enviado à imprensa local para dar publicidade ao ato. Nada mais. O referido é verdade e dou fé. Alfenas-MG, 02 de fevereiro de 2011.

Maisa Costa Agostini
Oficial do Registro Civil

COMUNICADO

O COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS comunica aos pais, responsáveis e alunos que, devido a mudanças administrativas, as aulas iniciarão dia 07/02/2011.